



Concurso Público

Nível Superior

Cargo 21: Pedagogo

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 21/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SESPA, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 22/3/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 23 e 24/3/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 19/4/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SESPA, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no site <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Lição de sabedoria

Um cientista muito preocupado com os problemas do mundo passava dias em seu laboratório, tentando encontrar meios de minorá-los.

Certo dia, seu filho de 7 anos de idade invadiu o seu santuário decidido a ajudá-lo.

O cientista, nervoso pela interrupção, tentou fazer o filho brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível, procurou algo que pudesse distrair a criança. De repente, deparou-se com o mapa do mundo. Estava ali o que procurava. Recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo:

— Você gosta de quebra-cabeça? Então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está ele todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho. Mas faça tudo sozinho.

Pelos seus cálculos, a criança levaria dias para recompor o mapa. Passadas algumas horas, ouviu o filho chamando-o calmamente. A princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível na sua idade conseguir recompor um mapa que jamais havia visto.

Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz?

— Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu?

— Pai, eu não sabia como era o mundo, mas, quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo!

Autor anônimo. Mensagem que circulou por e-mail em fev./2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, quanto às idéias, à tipologia textual e à grafia do texto **Lição de sabedoria**.

- 1 O título justifica-se porque, em função dos fatos narrados, depreende-se que o mundo só estará concertado quando houver harmonia entre os homens.
- 2 O texto, predominantemente descritivo, conta o espanto de um homem diante da esperteza de seu filho.
- 3 Os vocábulos “laboratório”, “santuário” e “vários” estão escritos com acento agudo porque são palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
- 4 O pai, científico, tomando consciência da impossibilidade de o filho removê-lo de seu intento de pesquisador, buscou alguma tarefa que pudesse fazer a criança partilhar de suas atividades narrativas.
- 5 O cientista, relutante ao erguer os olhos de suas anotações, certamente julgando que encontraria um trabalho infantil, admirado constatou que o mapa-múndi estava completo e que os pedaços tinham sido postos em seus devidos lugares.

Julgue o emprego do sinal indicativo de crase nos itens que se seguem.

- 6 A busca de soluções capazes de propiciar à humanidade a solução de seus problemas é o intuito maior de qualquer indivíduo que se dedique à pesquisa científica.
- 7 Aspirava à participar das atividades científicas do pai àquela criança esperta.
- 8 Ao constatar que, analisando à contraface da folha, existiam as partes da figura humana à mostra, a criança conseguiu desvendar à incógnita do desconcerto do mundo.

Substantivo versus adjetivo

1 Além das denúncias de tráfico de influência,
lavagem de dólares, prevaricação, sonegação de impostos,
nepotismo, fisiologismo e clientelismo político, outro tema
4 que se encontra no centro das discussões éticas e políticas no
país é o papel da imprensa.

Acusam, do lado de lá, a imprensa, entre outras
7 coisas, de sensacionalista, injusta, partidária, tendenciosa,
integrante do ficcional sindicato do golpe ou daqueles
segmentos interessados em destruir as instituições, como a
10 presidência da República.

Para melhor avaliar o que ocorre hoje nessa relação
entre imprensa e governo, os jornalistas, cientistas políticos,
13 sociólogos e historiadores de amanhã terão mais isenção e
muito o que pesquisar. Hoje, estamos todos envolvidos como
profissionais, como cidadãos.

O senso profissional do jornalista mistura-se com
sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência,
esperança, descrença. O momento apresenta um quadro rico
19 em detalhes carregados de tensão. O conflito manifesta uma
semântica, mediante a qual se tenta conquistar a opinião
pública.

Os acusados, alvos de denúncias substantivas,
partem para o contra-ataque, na tentativa de atingir seus
acusadores com frases adjetivas. De preferência,
25 desabonadoras. A tática não é nova. Quando Nero procurou
alguém para responsabilizar pelo incêndio de Roma, não
titubeou. Escolheu os cristãos, vistos pelo imperador e sua
28 corte como inimigos políticos. Para preservar a instituição
romana e a si próprio, Nero transferiu sua loucura para o
suposto ato dos cristãos.

Sempre se pode colher na história entre dominados
e dominadores, governantes e súditos, situação e oposição,
instituição pública governamental e imprensa, entre outras
34 divisões maniqueístas, condutas assemelhadas. Na defensiva,
quem tem o poder procura, diante de acusações substantivas,
desqualificar os inimigos com adjetivos.

Na revelação da divergência, do conflito e da ira
pela palavra, procura-se esconder o que mais se manifesta na
realidade do discurso: a verdade. Aí, a imprensa apresenta-se
40 como veículo mais eficaz para distribuir as informações e as
interpretações factuais. Sem os jornais independentes, há o
discurso político surdo. Uma contradição que nega a essência
43 e a natureza política, ou seja, o caráter público.

Com erros, até grandes, é a imprensa o canal mais
eficiente para revelar as verdades que se escondem em tantos
46 discursos, cenas de TV, papéis burocráticos, atos
simbolicamente autoritários e totalitários. A imprensa, ao
contrário do discurso político, em que predomina a locução
49 adjetiva, tem por fundamento a revelação substantiva do
cotidiano.

Marcel Cheida. *In: Folha de S. Paulo*, 26/7/1992 (com adaptações).

A partir das idéias e da tipologia do texto I, julgue os itens seguintes.

- 9 O primeiro parágrafo delimita, em um enfoque ético, o assunto tratado no texto: a discussão do papel social da imprensa.
- 10 Os parágrafos segundo, terceiro e quarto apresentam os seguintes desdobramentos do problema, respectivamente: a interpretação dos que detêm o poder, “do lado de lá” (l.6); a visão dos intelectuais, entre eles o autor, e a compreensão dos fatos pelo lado dos profissionais de imprensa.
- 11 O posicionamento do autor é reforçado no quinto parágrafo, pela retomada da dicotomia apresentada no título, exemplificada com dados colhidos da História.
- 12 O último período do texto expõe, recuperando as expressões “locução adjetiva” e “revelação substantiva”, conclusões acerca do assunto anteriormente delimitado.
- 13 Pelo encadeamento das idéias na construção textual, constata-se que a matéria é apresentada sob a forma de uma argumentação.

Com referência à grafia e à acentuação das palavras do texto I, julgue os itens a seguir.

- 14 Agrupando-se algumas palavras das linhas 1 e 2 em função das regras pelas quais elas são acentuadas, formam-se dois grupos: a) “denúncias” e “influência”; b) “tráfico” e “dólares”.
- 15 A vogal “i”, nas palavras “país” (l.5) e “maniqueístas” (l.34), é acentuada porque está na sílaba tônica, formando um hiato com a vogal anterior.
- 16 O vocábulo “senso” (l.16) admite, sem que ocorra mudança de sentido, a grafia com a inicial “c”, como na expressão **censo populacional**.
- 17 A escrita de “contra-ataque” (l.23) poderia ser feita sem hífen, por analogia com “contradição” (l.42), sem que se incorresse em erro de grafia.
- 18 O vocábulo “cotidiano” (l.50) aceita também a grafia **quotidiano**, devido à etimologia da palavra.

Julgue os itens seguintes, referentes ao emprego das classes de palavras e à sintaxe da oração e do período no texto I.

- 19 Na linha 7, os adjetivos “sensacionalista”, “injusta”, “partidária” e “tendenciosa” referem-se à imprensa televisiva exclusivamente, a quem é atribuído também o epíteto de “sindicato do golpe” (l.8).
- 20 O período “O senso profissional do jornalista mistura-se com sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência, esperança, descrença.” (l.16-18) classifica-se como composto por coordenação.
- 21 Ligam-se sintaticamente a “sentimentos difusos” (l.17) os seguintes substantivos abstratos: “patriotismo”, “ódio”, “raiva”, “impotência”, “esperança” e “descrença”.
- 22 O conector “Quando” (l.25) e o advérbio “Sempre” (l.31) atribuem circunstância de tempo ao contexto em que estão empregados.
- 23 No período “Para preservar a instituição romana e a si próprio, Nero transferiu sua loucura para o suposto ato dos cristãos.” (l.28-30), as palavras sublinhadas expressam circunstâncias adverbiais de finalidade.

Julgue a concordância, a regência e a pontuação, além da manutenção do sentido dos parágrafos sexto e sétimo do texto I, nas reescrituras apresentadas nos itens a seguir.

- 24 Sempre pode-se retirar da história aspectos semelhantes em divisões maniqueístas, como nas condutas entre si de dominados e dominadores, governantes e súditos, situação e oposição, instituição pública governamental e imprensa.
- 25 Quem tem a defensiva do poder, procura diante de acusações da substância, desqualificar os inimigos com adjetivos periféricos.
- 26 Revela-se à divergência da ira à palavra, por intermédio do conflito, e procura-se, pela verdade, ocultar o que mais se manifesta no discurso: a realidade.
- 27 A imprensa é apresentada, no e ao poder, como o veículo mais eficiente à distribuição das comunicações e às interpretações dos fatos.
- 28 Existe o discurso político surdo, além da contradição negadora da essência natural e política da coisa pública, sempre que os jornais apregoam os fatos, com independências.

Com base nos princípios de redação e correspondência oficiais, julgue os itens a seguir, relativos ao texto I.

- 29 O quinto parágrafo, da forma como se encontra no texto, grafada entre aspas e indicando a autoria, porém sem a indicação de parágrafo, comporta a transcrição para o corpo de uma **ata**.
- 30 O texto, citando a fonte de onde foi retirado, fará parte de um **relatório técnico**, desde que transcrito em folha **padrão ofício**.

No Brasil, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem o Sistema Único de Saúde (SUS). Acerca desse sistema, julgue os itens que se seguem.

- 31 Os serviços de saúde privados podem participar do SUS em caráter complementar.
- 32 Compete ao SUS ordenar a formação de recursos na área de saúde.
- 33 Compete ao SUS coordenar a formulação da política de saneamento básico e a execução das ações nela previstas.
- 34 Cabem à direção estadual do SUS o estabelecimento de normas e a execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras.
- 35 A Programação Pactuada Integrada (PPI) é um instrumento de gestão do SUS, elaborado pelo Ministério da Saúde e aprovado pelos conselhos municipais e estaduais de saúde.

Com referência à gestão financeira do SUS, julgue os itens a seguir.

- 36 Para receberem os recursos destinados à cobertura das ações e dos serviços de saúde, municípios, estados e Distrito Federal não precisam contar necessariamente com conselhos de saúde.
- 37 Os municípios habilitados em gestão plena da atenção básica ampliada estão também habilitados em gestão plena do sistema municipal.

- 38 O reembolso das despesas com atendimentos prestados por unidades públicas beneficiárias de planos privados de saúde constitui fonte adicional de recursos do SUS.
- 39 Os recursos de custeio da esfera federal destinados às ações e aos serviços de saúde configuram o teto de financiamento global, sendo o valor para cada estado e município definido com base na PPI e correspondente à soma dos tetos financeiros de assistência, vigilância sanitária, epidemiologia e controle de doenças.
- 40 Os valores financeiros transferidos a estados e municípios, referentes a pisos, tetos, frações e índices, bem como as suas revisões, devem ser negociados nas comissões intergestoras bi e tripartite e aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade destinado a assegurar o direito à saúde. Com respeito a essa rede de proteção social, julgue os itens que se seguem.

- 41 Um dos objetivos da seguridade social é a garantia de universalidade do atendimento de saúde.
- 42 Na legislação brasileira, as ações e os serviços de saúde não são considerados de relevância pública.
- 43 Segundo a Constituição Federal, as políticas econômicas devem garantir redução de riscos de agravos à saúde.

Considerando os Programas de Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família (PACS/PSF), julgue os itens subsequentes.

- 44 Os agentes comunitários de saúde devem ser técnicos de enfermagem treinados para desenvolver ações básicas de saúde.
- 45 As equipes de saúde da família têm de ser obrigatoriamente chefiadas por um profissional médico.
- 46 O PACS/PSF é uma estratégia de reformulação do modelo assistencial em saúde no Brasil.
- 47 Cinco ações básicas de atenção à saúde da criança apresentam comprovada eficácia: promoção do aleitamento materno, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, imunização, prevenção e controle de doenças diarreicas e de infecções respiratórias.
- 48 As unidades do PACS/PSF atendem, preferencialmente, a uma demanda populacional espontânea sem delimitação territorial.

A atenção humanizada à mulher, por ocasião do aborto, parto e puerpério, compreende um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que visa à promoção do parto e nascimento saudáveis e à prevenção de morbi-mortalidade materna e perinatal. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 49 A hospitalização no momento do trabalho de parto tem sido, em grande parte, responsável pela queda da mortalidade materna e neonatal no Brasil.
- 50 O percentual de partos cesarianos no Brasil vem crescendo de forma alarmante, chegando a ser, em média, na rede do SUS, maior que o de partos normais.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com a progressiva perda de conteúdo do trabalho, que se torna cada vez mais abstrato devido à crescente incorporação de ciência e tecnologia ao processo produtivo, a demanda por formação intelectual passa a ser requerida para o conjunto dos postos transformados pela reestruturação produtiva. Ao mesmo tempo, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho passam a exigir uma nova relação com o conhecimento para que se possa viver em sociedade, o que, para a grande maioria da população, só pode ocorrer por meio da escola. Evidencia-se, assim, a necessidade de apropriação, pelos que vivem do trabalho, de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, com particular destaque para as formas de comunicação e de organização e gestão dos processos sociais e produtivos.

Tomando por base o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 51 Pode-se afirmar que, frente às marcantes transformações da ciência e da tecnologia, o trabalho requer nível de especialização no processo de formação profissional.
- 52 A escola assume posição central ao possibilitar o desenvolvimento de uma nova relação do trabalhador com o conhecimento.
- 53 A nova relação do trabalhador com o conhecimento pressupõe a internalização de uma série de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.
- 54 Novas formas de comunicação e de organização e de gestão dos processos sociais e produtivos devem ser buscadas por trabalhadores que já possuam os devidos conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.
- 55 A apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos deve ocorrer na escola, ao passo que formas de comunicação e de organização e gestão dos processos sociais e produtivos não se desenvolvem no ambiente escolar.

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho exigem novas formas de mediação entre o homem e o conhecimento, o que passa necessariamente pela escolarização, inicial e continuada, a partir da construção de um novo projeto educativo que articule as finalidades de educação para a cidadania e para o trabalho a partir de uma concepção de formação humana que tome por princípio a construção da autonomia intelectual e ética por meio do acesso ao conhecimento científico, tecnológico e sócio-histórico e ao método que permita o desenvolvimento das capacidades necessárias à aquisição e produção do conhecimento de forma continuada. É preciso outro tipo de pedagogia, de modo a atender às demandas da revolução na base técnica de produção. O objetivo é a capacidade para lidar com a incerteza, substituindo-se a rigidez pela flexibilidade, de modo a atender a demandas dinâmicas, que se diversificam em qualidade e quantidade, não para ajustar-se, mas para participar como sujeito na construção de uma sociedade em que o resultado da produção material e cultural esteja disponível para todos.

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 56 A escolarização inicial e continuada é uma estratégia para que os trabalhadores se capacitem para enfrentar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho.
- 57 A construção de uma autonomia intelectual e ética configura-se como uma das respostas exigidas pelas novas formas de mediação entre o homem e o conhecimento.

- 58 O novo projeto educativo exigido deve facilitar a aquisição de capacidades que permitam ao trabalhador reagir e ajustar-se continuamente às principais transformações do mundo do trabalho.
- 59 Torna-se necessária a proposição de uma pedagogia rigidamente definida e planejada com vistas ao permanente ajuste dos trabalhadores às constantes inovações do mundo do trabalho.
- 60 Cabe ao trabalhador, por meio da escolarização inicial e continuada, assumir uma postura participativa na produção material e cultural de uma sociedade.

Pensar o papel e a contribuição da educação para a melhoria global e qualitativa das condições de vida apela a um questionamento crítico de algumas idéias recebidas e que continuam a dominar os discursos e as políticas oficiais. A perspectiva desenvolvimentista, dominante desde os anos 50 do século XX, apresentou a educação como uma condição necessária do crescimento econômico, sendo esta a condição necessária da felicidade das nações e dos povos. Mas essa perspectiva está longe de ser tão óbvia e incontestável como nos querem fazer crer. Meio século de progressos de escolarização de massas, de aumento da produtividade e de competição econômica generalizada não conduziram a uma situação brilhante em termos de fome, guerra, destruição ambiental, desemprego, violência urbana, exclusão social. A situação é, neste final de século, bem mais preocupante que há trinta anos. A questão do desenvolvimento não é hoje um problema de eficácia econômica, antes nos confronta com um problema civilizacional que recoloca no centro do debate as questões da distribuição das riquezas, a redução e transformação do trabalho, o desenvolvimento de valores e de práticas sociais que não sejam baseados na competição nem na procura do lucro.

Rui Canário. *Educação e perspectivas de desenvolvimento do interior*. Internet: <<http://www.presidenciairepublica.pt>>. Acesso em 2/3/2004 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir.

- 61 Até os dias de hoje, a perspectiva desenvolvimentista se mantém dominante nos principais discursos e políticas oficiais.
- 62 Como colocado pela perspectiva desenvolvimentista há quase meio século, a atual condição econômica decorre fundamentalmente de progressos de escolarização de massas.
- 63 A preocupação sociopolítica com a questão da educação de massas há quase meio século parece ter amenizado grandes problemas, como a fome, a guerra, a destruição ambiental, o desemprego, a violência urbana e a exclusão social, entre outros.
- 64 Desenvolvimento e educação não mais podem ser considerados como os únicos indicadores de eficácia econômica.
- 65 A distribuição das riquezas, a redução e transformação do trabalho, bem como o desenvolvimento de valores e de práticas sociais que não se baseiem na competição nem na procura do lucro, ao longo de quase meio século, vêm interferindo negativamente no cumprimento do papel da educação e do desenvolvimento nas sociedades.

Como escreveu M. Finger (1989), urge encontrar uma saída que só pode ser coletiva e exige uma aprendizagem social. A educação, entendida como um processo permanente e difuso em toda a vida social, tem um papel central a desempenhar na pesquisa e construção dessa saída coletiva, na definição de valores de solidariedade como suporte da nossa vida coletiva, na recriação de novas formas de articular o aprender, o viver e o trabalhar. Só assim poderemos passar de uma educação ainda centrada no aprender a ter, para a concretização da divisa educativa, tão cara aos fundadores da educação permanente, de aprender a ser.

Idem, ibidem.

Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir.

- 66** A educação, para atender aos seus principais propósitos, deve extrapolar o nível dos indivíduos, devendo seus efeitos repercutir no nível coletivo.
- 67** A educação permanente pouco tem a contribuir para o processo de aprendizagem coletiva, essencial ao desenvolvimento de uma sociedade produtiva.
- 68** Mais do que um foco reativo-adaptativo, a educação deve primar pelo desenvolvimento de atitudes que proporcionem a antecipação de mudanças.
- 69** Ações e políticas educacionais desvinculadas de contextos coletivos são comuns em processos de educação ainda centrados no aprender a ter.
- 70** O aprender a ter constitui-se na principal proposta dos fundadores da educação permanente.

Por muito tempo, o ato de avaliar figurou apenas como um corolário do ato de ensinar e aprender; assim, a avaliação, embora considerada instrumento definidor do fracasso ou do êxito escolar, era encarada como mera coadjuvante do processo que envolvia a construção do conhecimento. À medida que as diversas correntes pedagógicas foram sendo apropriadas, observou-se o quão importante e necessário se fazia definir o método avaliativo a ser empregado em cada uma delas. Não obstante terem surgido vários modelos de avaliação, as concepções de que mais se ocupam os educadores e os especialistas nos dias hodiernos são a avaliação normativa e a avaliação formativa. A primeira é evidenciada quase sempre na linha da pedagogia tradicional, e a segunda engendra-se em meio a uma abordagem diferenciada de prática pedagógica. Na prática, o ato de avaliar deve pressupor uma tomada de decisão, pois a avaliação não tem um fim em si mesma; ademais, ninguém avalia por avaliar, mas para agir sobre os resultados dela advindos.

Francisco Leonardo dos S. Cavalcante. Internet. <<http://www.pedagogia.pro.br>>. Acesso em 2/3/2004 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 71** Apesar da preocupação marcante com a construção do conhecimento, a avaliação continua sendo utilizada meramente como instrumento de mensuração de desempenhos.
- 72** A preocupação com o método de avaliação passa a ser observada quando as diversas correntes pedagógicas se dão conta da importância da avaliação no processo de construção do conhecimento.

73 A avaliação normativa torna-se evidente quando a proposta pedagógica assume a construção do conhecimento como seu principal pilar.

74 Normativa ou formativa, a avaliação deve sempre permitir a reformulação ou readequação da proposta pedagógica em questão.

Apesar da grande discussão acerca do papel da avaliação em âmbito escolar, no caso das organizações de trabalho e empresas, mesmo em face do crescente investimento em sistemas de capacitação e desenvolvimento profissional, a maioria ainda desconhece as principais possibilidades e finalidades das avaliações de aprendizagem. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

75 A avaliação objetiva investigar o desempenho humano nas organizações em situações controladas, distantes ou próximas do contexto organizacional.

76 A única finalidade da avaliação é corrigir o desempenho do educando, a fim de que este contribua eficazmente ao alcance dos objetivos organizacionais.

77 A avaliação é uma ferramenta eficaz de averiguação da qualidade dos serviços prestados pelos centros de capacitação e desenvolvimento profissional.

78 A retroalimentação do subsistema de planejamento de programas de capacitação e desenvolvimento configura-se como uma das possibilidades oferecidas pela avaliação de aprendizagem.

79 A avaliação fornece informações importantes para a tomada de decisão sobre a contratação ou não de centros de capacitação e desenvolvimento profissional.

80 Avaliar aprendizagem implica investigar, somente ao final do processo instrucional, quantos objetivos foram devidamente alcançados pelos educandos.

Frente a um cenário marcado pela explosão do conhecimento e da tecnologia médica, por crescentes demandas sociais pela garantia de competência e qualidade, pelo aumento da regulação e monitoração das atividades profissionais e, principalmente, pela reforma do sistema de saúde, algumas novas tendências na educação dos profissionais de saúde começam a ser observadas. Com relação a esse assunto, julgue os itens subseqüentes.

81 A educação passa a ser entendida como um processo permanente, que abarca a pré-graduação, a graduação, a formação por especialidade e a educação permanente.

82 O conceito de educação continuada começa a evoluir para o de desenvolvimento profissional permanente, à medida que, deixando de lado as esferas social e pessoal, passa a concentrar-se principalmente nas áreas clínica e gerencial.

83 Conforme a responsabilidade pelo processo de desenvolvimento profissional cada vez mais é delegada aos trabalhadores, diminuem o questionamento e o crescimento das exigências quanto à relevância do seu retorno.

84 Avanços observados no campo da psicologia cognitiva, como, por exemplo, a valorização da aprendizagem auto-dirigida, são fundamentais na formulação de propostas pedagógicas que atendam às novas exigências do mundo do trabalho.

85 A educação dos profissionais de saúde cada vez mais é marcada pelo movimento em prol de uma educação baseada em evidências, e não mais em ensaios desvinculados da estratégia organizacional.

Projetos pedagógicos reformulados, em resposta às exigências por novas relações da sociedade com o conhecimento, decorrentes das transformações do mundo do trabalho, tornam-se essenciais ao papel recentemente estabelecido para os trabalhadores. No caso dos profissionais de saúde, essas novas propostas educacionais assumem configuração especial. Acerca dos programas educacionais para os profissionais de saúde, julgue os itens seguintes.

- 86** Os programas educacionais devem basear-se em necessidades organizacionais, independentemente de elas estarem ou não associadas aos objetivos dos profissionais.
- 87** Os programas devem decorrer de conhecimentos e experiências prévios, que permitam aos profissionais ajustarem-se e acomodarem-se ao processo de aprendizagem.
- 88** Os conhecimentos, as habilidades e as atitudes alcançados pelos programas educacionais devem ser aplicados de imediato às práticas dos profissionais envolvidos.
- 89** Baseados em problemas reais observados na área de saúde, os programas educacionais devem envolver ciclos de ação e reflexão sobre o processo de aprendizagem.
- 90** É essencial que os programas educacionais em saúde estejam fundamentados na confiança e no respeito mútuo entre os profissionais envolvidos no processo de aprendizagem.

Um programa de capacitação profissional, para que possa ser elaborado de forma eficaz, pressupõe a realização de um mapeamento fundamental de competências, organizacionais e individuais, no intuito de que os projetos de treinamento e desenvolvimento, de fato, sejam pertinentes e contribuam para que objetivos organizacionais sejam alcançados. No que concerne ao mapeamento de competências e ao planejamento do programa de capacitação, julgue os itens a seguir.

- 91** O mapeamento de competências é iniciado com a identificação das reais causas dos problemas de desempenho, as quais necessariamente decorrem de lacunas de conhecimentos, habilidades ou atitudes.
- 92** Se o mapeamento de competências indicar que a motivação baixa dos indivíduos ou a existência de barreiras organizacionais são os fatores responsáveis pelo mau desempenho, o programa de capacitação deverá ser desenvolvido e implementado o mais rápido possível.
- 93** O mapeamento de competências organizacionais é de suma importância para que os programas de capacitação sejam posteriormente alinhados à estratégia e ao negócio organizacional.
- 94** As competências individuais são mapeadas a partir de análises de aspectos como a natureza do cargo ou função, o tipo de atividade ou tarefa, bem como as habilidades e os conhecimentos necessários ao bom desempenho.
- 95** A inter-relação crescente dos papéis organizacionais, em decorrência da complexidade das tarefas, impossibilita qualquer tentativa de se executar eficazmente um mapeamento de competências individuais.
- 96** Mapeadas as competências individuais, torna-se necessário alinhá-las às competências organizacionais no sentido de conferir validade interna aos programas de capacitação.
- 97** Levantadas e alinhadas as competências organizacionais e individuais, é preciso saber que áreas, grupos ou indivíduos necessitam de quais programas de capacitação.

- 98** Um aspecto de fundamental importância em um mapeamento de competências individuais refere-se à análise de requisitos, em termos de atitudes, conhecimentos e motivação, para que os indivíduos possam beneficiar-se das ações educacionais.
- 99** A formulação dos objetivos de ensino de um programa de capacitação decorre diretamente dos resultados obtidos no mapeamento das competências organizacionais.
- 100** Para que um determinado programa de capacitação seja elaborado e executado adequadamente, os objetivos de ensino devem ser classificados quanto à sua natureza psicomotora, afetiva ou cognitiva.
- 101** Cabe ao instrutor do programa escolher, a partir de suas habilidades e conhecimentos, as estratégias e os meios instrucionais necessários à facilitação da prática e da intervenção ativa dos participantes.
- 102** Os critérios da avaliação de aprendizagem são definidos a partir dos objetivos de ensino, que refletem os níveis do desempenho esperado dos alunos ao fim dos programas.

Apesar de a lógica de planejamento de um programa de capacitação obedecer ao sentido de cima para baixo, ou seja, apesar de o processo ser iniciado por meio da análise organizacional e ser finalizado com a execução da análise individual, a propagação dos efeitos desses programas segue justamente o sentido inverso, de baixo para cima. Os primeiros resultados são observados nas pessoas, nos aspectos de satisfação pessoal e de aprendizagem, para somente depois serem transferidos para o nível da organização. Com referência à etapa de avaliação de programas de capacitação, julgue os itens que se seguem.

- 103** Os resultados da avaliação de um programa de capacitação fundamentam tomadas de decisão quanto à correção de eventuais falhas nos processos de mapeamento de competências, planejamento e execução do programa.
- 104** A análise do contexto organizacional evita interferências negativas no processo de transferência de aprendizagem individual.
- 105** Medidas de reação, utilizadas no primeiro dia de curso, geralmente investigam a qualidade da programação do evento instrucional, bem como o desempenho didático do instrutor.
- 106** O terceiro nível — comportamento no cargo — avalia quanto os participantes aprenderam durante o programa instrucional.
- 107** A avaliação do valor final investiga melhorias nos níveis de desempenho dos participantes dos programas de capacitação em suas atribuições de trabalho.

Um projeto de educação permanente em saúde, para ser eficaz, deve compreender as seguintes instâncias estratégicas: educação no trabalho, capacitação em áreas prioritárias (curto e médio prazos), atualização, capacitação profissional formal de base e formação avançada. Integradas, essas instâncias garantem, na área de saúde, um sistema de gestão de pessoas de qualidade. Em relação à caracterização da educação permanente na área de saúde, julgue os itens a seguir.

- 108** A estruturação das instâncias em questão tem como propósito visualizar as distintas estratégias que podem articular-se no desenvolvimento de um projeto integral.
- 109** A elaboração de um projeto de educação permanente em saúde, por basear-se em instâncias abrangentes, independe das características dos diversos contextos.

110 Os projetos de educação permanente, para serem concebidos e acompanhados de forma eficaz, devem contemplar apenas uma instância por vez.

111 Um projeto de educação permanente deve articular-se com as políticas de recursos humanos, obedecer à análise de necessidades e de conjuntura, propor objetivos de curto e médio prazos, determinar prioridades e selecionar estratégias e instâncias de ação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, em alguns momentos, ressalta a necessidade da gestão participativa e da autonomia. Em contexto de organizações de trabalho, a participação de todos os agentes é ainda mais enfatizada. A compreensão da vivência, da cultura, das práticas e das relações sociais faz do colaborador, jovem ou adulto, um aliado fundamental da organização em todos os seus processos. No que concerne à educação de jovens e adultos nas organizações de trabalho, julgue os itens seguintes.

112 Apesar de o ensino ser orientado segundo a necessidade do aluno, cabe unicamente aos planejadores da área de gestão de pessoas a responsabilidade pela construção do processo de ensino-aprendizagem.

113 Visando facilitar o acompanhamento do desempenho dos alunos, os planejamentos instrucionais devem ser rígidos e especializados.

114 Os padrões de desempenho exigidos em cada projeto pedagógico devem ser claros, explícitos, adequados ao contexto organizacional e, principalmente, devem atender a necessidades individuais e organizacionais.

115 A criação e a manutenção de uma cultura alicerçada no entendimento e na negociação, no que diz respeito a normas, valores, objetivos e padrões disciplinares, por exemplo, são essenciais ao sucesso de uma proposta pedagógica.

Por muito tempo, as organizações utilizaram os sistemas de avaliação de desempenho humano como estratégia para controlar e monitorar as rotinas de seus empregados, de forma que uma das principais críticas aos modelos tradicionais de avaliação refere-se justamente ao pouco envolvimento dos empregados no sistema de avaliação e, ainda, à preocupação com a técnica empregada em detrimento dos resultados obtidos. É nesse cenário que estratégias alternativas de avaliação ganham cada vez mais espaço nas organizações. Acerca da avaliação por competências, julgue os itens subsequentes.

116 Os critérios de avaliação devem ser claros, negociados e legitimados, devendo originar-se das necessidades da organização contrapostas a sua cultura, suas crenças, seus valores e seus objetivos.

117 As competências necessárias à execução de um dado desempenho constituem-se na estratégia definida pelos gestores para que cada empregado alcance os objetivos pretendidos.

118 A avaliação por competência, ao se concentrar nas habilidades, nas capacidades e nos conhecimentos necessários à consecução dos objetivos definidos, não contempla análises de aspectos ambientais e de níveis motivacionais dos empregados.

119 Um sistema de comunicação ampla de objetivos, etapas e impacto do processo de avaliação é fundamental para o comprometimento de todos os profissionais envolvidos no sistema.

120 O sistema de avaliação deve ser apresentado como elemento de apoio ao desenvolvimento organizacional e profissional, no intuito de reverter a relação usualmente estabelecida entre avaliação e punição.